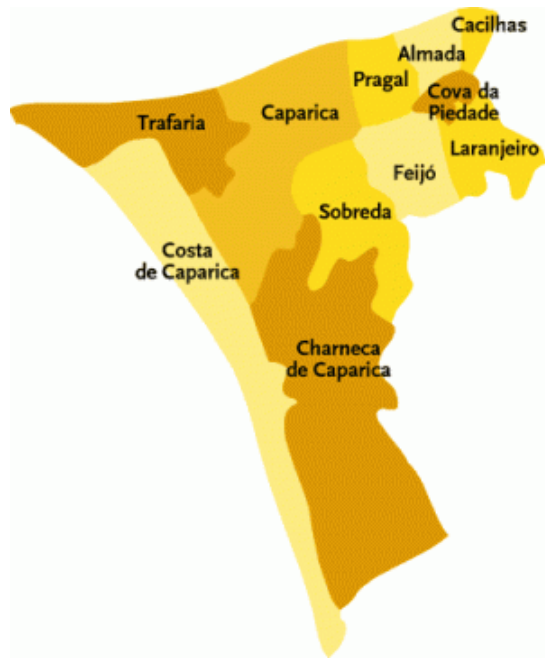


## Electrificação do concelho de Almada 1928-1950 Distrito de Setúbal



- **Centrais eléctricas**

- Em Almada, neste período, existiram dezasseis centrais eléctricas, todas centrais termoeléctricas. Uma de serviço público, as outras de serviço particular.
- A de Almada, da Câmara Municipal, central de serviço público. Anterior a 1928 funcionou até 1937 com 120 kW de potência instalada máxima.
- A do Alfeite, da Brigada de Marinheiros (depois Corpo de Marinheiros da Armada). Funcionou desde antes de 1928 até 1941, com 91 kW de potência máxima.
- A do Alfeite, da Junta Autónoma das Obras do Novo Arsenal (depois da Intendência do Arsenal do Alfeite ou Intendência da Marinha). Funcionou desde antes de 1928 e foi desactivada em 1944, tendo atingido uma potência de 46 kW.
- a de Alpena, do Grupo de Especialistas (depois Bateria de Especialistas do RCA) a partir de 1945, também recebeu energia das Companhias Reunidas Gás e Electricidade (CRGE). Instalada em 1932 com 61 kW de potência máxima.
- A da Banática, da empresa The Lisbon Coal & Oil Fuel & C.º (depois Shell Company of Portugal) ,anterior a 1928 funcionou até 1939 com 31 kW de potência.
- A da Caparica - Fonte, do Asilo 28 de Maio, funcionou de 1933 a 1937 com 35 kW de potência.
- A do Caramujo, da empresa Henry Bucknall & Sons, Ltd, aberta à exploração em 1935 atingiu uma potência de 335 kW de potência.

- A do Caramujo, da Sociedade Industrial Aliança, Anterior a 1928, funciona até 1947. A partir de 1945 passa a receber apoio da UEP.
- A da Cova do Vapor, da Sociedade General de Industria y Comercio (depois Explosivos da Trafaria), instalada em 1937 com 28 kW de potência.
- A do Ginjal, da empresa Symington & C.<sup>a</sup>, anterior a 1928, funcionou até 1931 com 75 kW de potência.
- A da Margueira, da empresa Henry Bucknall & Sons, funcionou de 1935 a 1950 com 80 kW de potência máxima.
- A de Olho de Boi, da Companhia Portuguesa de Pesca, anterior a 1928 atingiu uma potência máxima de 270 kW. A partir de 1941, passa a receber apoio da UEP (Sul).
- A do Outeiro do Alfeite – Caramujo, da empresa William Rankin & Son, anterior a 1928 atingiu uma potência de 89 kW. A partir de 1943, a empresa passa a receber também energia da UEP.
- A de Palença de Baixo, da empresa Cerâmica de Palença, instalada em 1936 com 100 kW de potência.
- A do Portinho da Arrábida, de Macedo & Coelho, que funcionou entre 1936 e 1948. A partir de 1943 passa a receber apoio da UEP.
- A da Trafaria, da Sociedade de Conservas Progresso, anterior a 1928 funcionou até 1935 com 44 kW de potência.

- **Fornecedores e distribuidores**

Os fornecedores e distribuidores a Almada foram:

- A Câmara Municipal
- A Sociedade de Electrificação Urbana e Rural (SEUR), depois adquirida pela União Eléctrica Portuguesa (UEP)

Foi feita a electrificação de:

- Almada, antes de 1928
- Cacilhas, Cova da Piedade e Pragal, em 1932
- Areeiro, Costa da Caparica, Torre e Trafaria, em 1934

- **Fonte**

"Estatísticas das instalações eléctricas em Portugal", 1928-1950